



EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Prova Escrita de Português

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 639/Época Especial

8 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2015

Indique de forma legível a versão da prova.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Deve riscar aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Ao responder, diferencie corretamente as maiúsculas das minúsculas.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

Apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

A

Leia o poema.

Às vezes, em sonho triste,
Nos meus desejos existe
Longinquamente um país
Onde ser feliz consiste
5 Apenas em ser feliz.

Vive-se como se nasce
Sem o querer nem saber.
Nessa ilusão de viver
O tempo morre e renasce
10 Sem que o sintamos correr.

O sentir e o desejar
São banidos dessa terra.
O amor não é amor
Nesse país por onde erra
15 Meu longínquo divagar.

Nem se sonha nem se vive:
É uma infância sem fim.
Parece que se revive
Tão suave é viver assim
20 Nesse impossível jardim.

Fernando Pessoa, *Novas Poesias Inéditas*, 6.ª ed., Lisboa, Editorial Nova Ática, 2006, pp. 15-16

1. No poema, o sujeito poético faz referência a um lugar imaginado.
Fundamente esta afirmação, ilustrando a resposta com elementos textuais pertinentes.
2. Explícite o modo como é vivida a passagem do tempo, tendo em conta a segunda estrofe do poema.
3. Relacione o verso «É uma infância sem fim.» (v. 17) com o sentido global do poema.

B

Leia o texto.

CENA VI

ROMEIRO, TELMO; e MADALENA *de fora, à porta do fundo*

MADALENA

Esposo, esposo! abri-me, por quem sois. Bem sei que aqui estais: abri.

5

ROMEIRO

É ela que me chama. Santo Deus! Madalena que chama por mim...

TELMO

Por vós!

ROMEIRO

10 Pois por quem?... não lhe ouves gritar: – «esposo, esposo»?

MADALENA

Marido da minha alma, pelo nosso amor te peço, pelos doces nomes que me deste, pelas memórias da nossa felicidade antiga, pelas saudades de tanto amor e tanta ventura, oh! não me negues este último favor.

15

ROMEIRO

Que encanto, que sedução! Como lhe hei de resistir!

MADALENA

Meu marido, meu amor, meu Manuel!

ROMEIRO

20 Ah!... E eu tão cego que já tomava para mim!... Céu e Inferno! abra-se esta porta... (*Investe para a porta com ímpeto; mas para de repente.*) Não: o que é dito, é dito. (*Vai precipitadamente à corda da sineta, toca com violência; aparece o mesmo irmão converso, e a um sinal do romeiro ambos desaparecem pela porta da esquerda.*)

Almeida Garrett, *Frei Luís de Sousa*, Lisboa, Comunicação, 1982, pp. 214-216

4. Analise a evolução do estado de espírito do Romeiro ao longo desta cena.

5. «Por vós!» (linha 8).

Explique esta exclamação proferida por Telmo, tendo em conta o seu conhecimento da obra.

GRUPO II

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta.

Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Leia o texto.

Só faço a mala à última hora. Nos dias anteriores a uma grande viagem, tento resolver uma enorme quantidade de assuntos que, com frequência, estavam por tratar há meses. Tento arrumar tudo, até a consciência, e partir tranquilo. Normalmente, consigo fazê-lo. Soluciono burocracias acumuladas, organizo gavetas, escrevo *e-mails* aborrecidos que andava a adiar e que, durante esse tempo, pareciam crescer em tamanho, em número e em aborrecimento.

5 Nessa vertigem, não tenho consciência daquilo que me espera à distância de horas. A mente, ocupada com a obsessão de eliminar problemas antigos, não se liberta a conceber a viagem que começará em breve. Mesmo a fazer a mala, ainda não estou consciente da enorme transformação que está prestes a acontecer. Mantenho uma noção simultaneamente teórica e prática daquilo que planeio: número de dias, calor/frio, necessidades específicas.

10 Assim, escolho roupa e objetos, entalo meias nos espaços livres. As partidas. Saio do táxi e tudo segue uma rotina: ver no *placard* eletrónico qual o balcão do *check-in* certo, caminhar a um ritmo certo, pedir para me arranjam um lugar que não seja no meio, e guardo sempre o bilhete e os documentos no mesmo sítio, e sigo sempre a

15 mesma ordem na máquina dos metais. Tenho sempre um livro para ler. Com ele, espero junto ao portão de embarque. Quando a voz do altifalante avisa que vai começar o embarque, não tenho pressa. Sei que chegaremos todos ao mesmo tempo. Entro no avião com o pé direito, sento-me e,

20 só nesse momento, começo a fantasiar sobre o destino para o qual me dirijo. Faço-o durante toda a viagem. Miami, Pequim, Moscovo. Antes de levantar voo, mas já com o cinto apertado, tinha ideias sobre cada uma dessas cidades. Nesse tempo agora irrepitível, acreditava nessas ideias com firmeza, eram uma realidade que tinha como base leituras, filmes, conversas e uma enorme quantidade de suspeitas que, em última análise, refletiam a minha visão do mundo. Só

25 concebia aquilo que era capaz de conceber. A minha experiência passada era muito importante para traçar essas fronteiras, mas aquilo que eu imaginava tinha noção da necessidade de transcender essa experiência. Não sou capaz de garantir que fosse capaz de fazê-lo. Com base nesse conhecimento, a escolha destes três destinos teve como eixo a vontade de testemunhar três ângulos essenciais da contemporaneidade política e civilizacional; três polos de influência mundial que contribuíssem com pistas para o retrato daquilo que é o mundo hoje e, ao mesmo tempo, permitissem intuir um pouco do mundo que aí vem. Tentando erguer o tripé de um álbum de impressões, memórias, imagens, detalhes de instantes.

30 No que diz respeito ao olhar, impôs-se aquele que está lá e que privilegia a experiência simples dos sentidos. No fundo, para quem foi, o mais fundamental desse tempo, aquilo que efetivamente lhe acrescentou mundo, foi ter ido, ter estado lá realmente, ter olhado em volta. Há muito que se pode aprender em enciclopédias, documentários ou na *internet*, mas também há o resto: aquilo que se pode sentir.

José Luís Peixoto, *Volta ao Mundo*, n.º 209, março de 2012

1. Para o autor do texto, a «vertigem» referida na linha 6 corresponde à
 - (A) criação de expectativas sobre a viagem.
 - (B) angústia provocada pelo desconhecido.
 - (C) acumulação de tarefas antes da viagem.
 - (D) idealização de destinos desconhecidos.

2. «As partidas» (linha 12) caracterizam-se pela
 - (A) previsibilidade.
 - (B) confusão.
 - (C) novidade.
 - (D) impaciência.

3. Após a viagem, a perspetiva do autor sobre as cidades por ele referidas foi enriquecida pela
 - (A) experiência dos sentidos.
 - (B) visualização de documentários.
 - (C) leitura de textos enciclopédicos.
 - (D) pesquisa de informação na *internet*.

4. No terceiro parágrafo, o presente do indicativo é utilizado para
 - (A) indicar situações permanentes.
 - (B) enunciar um facto atual.
 - (C) expressar uma situação habitual.
 - (D) dar vivacidade a um facto passado.

5. A anteposição do pronome «lhe» (linha 35) justifica-se pela
 - (A) presença de uma expressão adverbial enfática.
 - (B) presença de um advérbio de negação.
 - (C) sua integração numa frase em discurso indireto livre.
 - (D) sua integração numa oração subordinada relativa.

6. «Aí» (linha 31) e «lá» (linha 33) são
- (A) um deítico espacial e um deítico temporal, respetivamente.
 - (B) um deítico temporal e um deítico espacial, respetivamente.
 - (C) deíticos temporais em ambos os casos.
 - (D) deíticos espaciais em ambos os casos.
7. A oração «que vai começar o embarque» (linha 16) é uma oração subordinada
- (A) substantiva relativa.
 - (B) substantiva completiva.
 - (C) adjetiva relativa.
 - (D) adverbial consecutiva.
8. Identifique o valor da oração subordinada adjetiva relativa presente em «A mente, ocupada com a obsessão de eliminar problemas antigos, não se liberta a conceber a viagem que começará em breve.» (linhas 7 e 8).
9. Identifique a função sintática desempenhada pela oração subordinada presente na frase «Sei que chegaremos todos ao mesmo tempo.» (linha 18).
10. Identifique o antecedente do pronome «o» presente na frase «Faço-o durante toda a viagem.» (linhas 19 e 20).

GRUPO III

A rotina da vida quotidiana conduz-nos, muitas vezes, ao desejo de evasão.

Num texto bem estruturado, com um mínimo de duzentas e um máximo de trezentas palavras, defenda uma perspetiva pessoal sobre a importância da evasão da rotina nos dias de hoje.

Fundamente o seu ponto de vista recorrendo, no mínimo, a dois argumentos e ilustre cada um deles com, pelo menos, um exemplo significativo.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2015/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – entre duzentas e trezentas palavras –, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até 5 pontos) do texto produzido;
 - um texto com extensão inferior a oitenta palavras é classificado com zero pontos.

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I

A		60 pontos
1.		20 pontos
Conteúdo	(12 pontos)	
Estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)	
2.		20 pontos
Conteúdo	(12 pontos)	
Estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)	
3.		20 pontos
Conteúdo	(12 pontos)	
Estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)	
B		40 pontos
4.		20 pontos
Conteúdo	(12 pontos)	
Estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)	
5.		20 pontos
Conteúdo	(12 pontos)	
Estruturação do discurso e correção linguística	(8 pontos)	
		<hr/>
		100 pontos

GRUPO II

1.		5 pontos
2.		5 pontos
3.		5 pontos
4.		5 pontos
5.		5 pontos
6.		5 pontos
7.		5 pontos
8.		5 pontos
9.		5 pontos
10.		5 pontos
		<hr/>
		50 pontos

GRUPO III

Estruturação temática e discursiva	30 pontos	
Correção linguística	20 pontos	
		<hr/>
		50 pontos

TOTAL **200 pontos**